

Projeto Curricular 2019/2020 da Fundação Imaculada Conceição



Índice

PARTE I

Prefácio.....	3
Introdução	4
Caracterização	5
Estrutura Organizacional.....	8
Organograma	10
Calendário Escolar	11
Horário Letivo de Funcionamento Escolar	12
Plano de Ação Anual de Atividades	13
Opções Metodológicas.....	14
Domínios de Intervenção	15
O Que Pretendemos	16
Avaliação	18

PARTE II

Planos Curriculares	
Creche.....	21
Pré Escolar	26
ATL	36
Conclusão	37
Bibliografia	38

PARTE I

PREFÁCIO

A Fundação Imaculada Conceição é um centro educativo tutelado pela Província Portuguesa das Irmãs de Santa Doroteia.

Esta congregação que nasceu como Instituto das Irmãs de Santa Doroteia foi fundada em Quinto – Génova na Itália em 1834 por Paula Frassinetti.

Assim, como escola católica, a nossa instituição tem como carisma a Educação Evangelizadora expressa do seguinte modo pela fundadora desta congregação:

“Educar, para nós significa deixar-nos possuir pela pedagogia do Evangelho que leva a pessoa a descobrir que é amada por Deus, a acreditar nesse amor e a crescer como pessoa até à plenitude da maturidade em Cristo”. (Const. 26)¹

Esta dimensão que é a nossa marca de família Doroteia é a base onde assenta o nosso Projeto Educativo, Plano Estratégico, Plano de Ação e Projeto Curricular.

¹ Constituições da Província Portuguesa das Irmãs de Santa Doroteia

INTRODUÇÃO

O Projeto Curricular de Escola (PCE), na sequência das linhas orientadoras e das metas traçadas, é um instrumento de operacionalização, adaptando o currículo nacional (Orientações Curriculares) à realidade da instituição e do meio na qual interage, bem como ao nosso carisma e tema anual comum a todos os centros educativos tutelados pela Província Portuguesa das Irmãs de Santa Doroteia em Portugal.

Serve de ponto de partida à elaboração de todos os Projetos Curriculares de Sala e estes terão em atenção as especificidades de cada grupo e consequentemente o importante papel de encontrar as melhores vias para o sucesso de todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem.

Este projeto tem por objetivo mostrar como estão estruturadas as valências de Creche, Pré-escolar e ATL da nossa instituição, assim como as respetivas áreas curriculares e o ambiente educativo onde se realizam as atividades, que facilitam o processo de desenvolvimento e aprendizagem de todas e cada uma das nossas crianças, com crescimento profissional e de relação entre os diferentes intervenientes.

Tem ainda a preocupação de apresentar a toda a equipa educativa, famílias, encarregados de educação e crianças, que frequentam a nossa Instituição, o tema que vamos viver ao longo deste ano letivo e o seu enquadramento sempre assente no carisma da *Educação Evangelizadora* do modo de educar de Paula Frassinetti.

CARACTERIZAÇÃO

Desde 5 de janeiro de 1928 que funcionamos neste edifício, na Rua Marquês d'Ávila e Bolama, nº 140, na Covilhã, como Instituição Educativa pertencente à Congregação das Irmãs de Santa Doroteia.

Em 1930 funcionavam em paralelo o Colégio de Nossa Senhora da Conceição para educar raparigas de classes sociais mais abastadas e o Patronato Nossa Senhora da Conceição para raparigas com escassos recursos económicos.

Com o encerramento do Colégio em 1960, e em acordo com a Direção-Geral do Ensino Básico ficou a funcionar uma escola oficial de 1º ciclo², sempre com a direção das Irmãs Doroteias. Em 1963, o Patronato Nossa Senhora da Conceição com estatutos³ próprios aprovados pelo Ministério da Saúde e Assistência segundo regulamentação do Decreto-Lei nº 278 – 3ª Série de 27 de novembro de 1963 passa a rege-se em conformidade com os estatutos das Instituições Particulares de Solidariedade Social de acordo com o Decreto-Lei nº 519 – G2/79 de 29 de dezembro, e portanto sem fins lucrativos.

Foi ainda aprovado o regulamento do Jardim de Infância do Patronato Nossa Senhora da Conceição pelo Ministério da Saúde e Assistência em 23 de março de 1971.

Com uma nova alteração e aprovação de estatutos⁴, a instituição passou a denominar-se Obra Social Nossa Senhora da Conceição e foi registada na Direção-Geral da Segurança Social no dia 8 de novembro de 1982, com

2 escola nº 4 da Covilhã

3 estatutos publicados no Diário do Governo nº 278, 3ª série de 27 de Novembro de 1963 e aprovação pela autoridade eclesiástica e ereção canónica a 12 de novembro de 1963

4 aprovação pela autoridade eclesiástica e ereção canónica a 12 de junho de 1982

inscrição 57/82 folhas 122 e verso do livro nº 1 das Fundações de Solidariedade Social.

Com o Jardim de Infância a funcionar em pleno foi encerrada a escola oficial de 1º ciclo no ano letivo 1990/1991.

Entretanto, após a mudança de denominação, começam a ser celebrados acordos de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social, sempre com a missão de dar resposta às necessidades da população.

Em 1997 e no prosseguimento da Lei nº 5/97 de 10 de fevereiro, Lei-quadro da Educação Pré-Escolar, após acordo bilateral do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho e da Solidariedade foi assinado acordo para a valência pré-escolar ficando esta na dependência do Ministério da Educação.

Em 28 de Outubro de 2010 foram aprovados pela autoridade eclesiástica os novos estatutos, posteriormente registados na Direção-Geral da Segurança Social a 21 de janeiro de 2011, averbamento nº 1 à inscrição 57/82, folhas 122 e verso do Livro nº 1 das Fundações de Solidariedade Social. Estes estatutos apresentam alterações a nível de organização e denominação mas nunca do carisma referente à pedagogia de Santa Paula Frassinetti, nem da sua personalidade jurídica.

A instituição ficou assim a ter a denominação de Fundação Imaculada Conceição – IPSS⁵, CAE⁶ 88910 (atividades para crianças sem alojamento), pessoa coletiva religiosa – com sede na Rua Marquês d’Ávila e Bolama, nº 140 na cidade da Covilhã.

Hoje, a instituição promove a educação integral, pautando-se por uma oferta pedagógica inovadora e de qualidade, que acompanha de uma forma individualizada cada criança e sua família.

⁵ Instituição Particular de Solidariedade Social

⁶ código atividades económicas

Pratica uma pedagogia de projeto centrada nos interesses da criança e suas aprendizagens.

Oferece experiências chave para o desenvolvimento, valorizando o sentido estético e a criatividade, através de atividades lúdico-expressivas: música, dança, drama e artes plásticas.

Promove a iniciação à língua inglesa, à investigação e à ciência, à educação motora.

Em parceria com as famílias, desenvolve nas crianças competências que conduzam à aquisição de valores cristãos, cultivando o acolhimento, a solidariedade, a verdade, a simplicidade, promovendo a educação para a interioridade e as relações interpessoais.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ENTIDADE TITULAR

A Fundação Imaculada Conceição é tutela da Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia.

A entidade tutelar nomeia a presidente da direção e os elementos da mesma, e esta por sua vez nomeia a equipa diretiva, coordenadora pedagógica e a equipa de animação pastoral que desenvolvem funções de coordenação e planificação nos domínios, administrativo, pedagógico, humano e religioso.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É o órgão de reflexão, acompanhamento e coordenação de toda a ação educativa da Instituição.

A este órgão compete assegurar a concretização do Projeto Educativo, do Projeto Curricular, do Plano Estratégico e o Plano de Ação Anual, o cumprimento do Regulamento Interno, a Qualidade Pedagógica e o funcionamento dos órgãos e estruturas educativas e administrativas.

EQUIPA DIRETIVA

É formada pela presidente da direção, a técnica administrativa e a coordenadora pedagógica e tem como finalidade agilizar a liderança, o planeamento e estratégia da Instituição.

COORDENAÇÃO

A coordenação pedagógica é feita por uma educadora de infância dentro das competências que lhe são atribuídas:

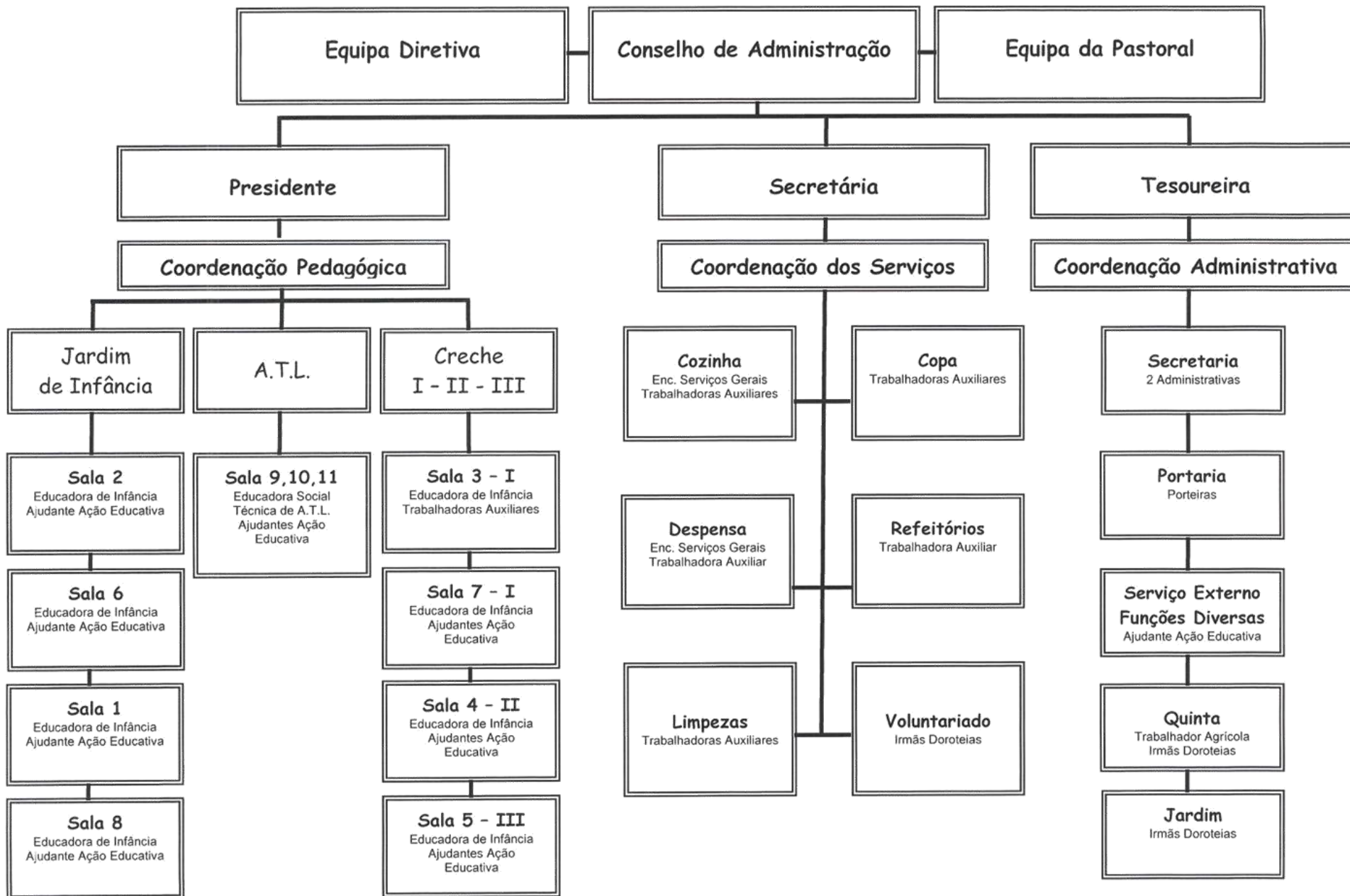
- estabelece a relação entre o funcionamento das valências e as orientações da direção;
- organiza o calendário anual de reuniões do pessoal docente;
- reúne-se periodicamente com a equipa diretiva.

EQUIPA DE ANIMAÇÃO PASTORAL

Composta por duas irmãs Doroteias e quatro educadoras de infância com a finalidade de reforçar a vertente Humana e Cristã segundo a pedagogia de Santa Paula.

Congregação das Irmãs de Santa Doroteia

Fundação Imaculada Conceição



CALENDÁRIO ESCOLAR

1º TRIMESTRE	
De 2 de setembro a 2 de janeiro	Instituição encerrada dias 24, 26 e 31 de Dezembro de 2019 e 2 de Janeiro de 2020
2º TRIMESTRE	
De 3 de janeiro a 13 de abril	Instituição encerrada dias 25 de fevereiro e 9, 10 e 13 de abril de 2020
3º TRIMESTRE	
De 14 de Abril a 31 de Julho	Instituição encerrada dia 31 de julho aos utentes para reuniões de planificação e organização do novo ano letivo

HORÁRIO LETIVO DE FUNCIONAMENTO ESCOLAR

A Instituição desenvolve as atividades curriculares e extracurriculares no período correspondente ao horário letivo e as atividades livres de prolongamento no restante horário correspondente ao horário de funcionamento da Instituição.

HORÁRIO		
Da Instituição	7h 30m	19h
Letivo	9h às 12h	14h às 16h

Horário geral da Instituição

7H30 – 19h00

Creche

8H00 - 18H30

Jardim de Infância

Componente de apoio à família

7H30 - 9H00 || 16H00 - 19H00

Componente letiva

9H00 - 16H00

Atividades de Tempos Livres

Tempo letivo

7H30 – 9H00

13H00 – 14H00

17H00 – 19H00

Férias escolares

7H30 – 19H00

Refeições

Almoço

1º turno - 11H00

2º turno - 11H30

3º turno – 11H45

4º turno – 12H50

Lanche

16H00 - 16H30

PLANO DE AÇÃO ANUAL DE ATIVIDADES

O tema que vamos viver este ano letivo tem como objetivo:

Este ano vamos alargar o desejo de trabalhar um caminho novo em que cada um e cada uma é chamado/chamada a **PASSAR:**

do meu ao nosso.....

da distância à proximidade.....

da ação à com_paixão.....

Para *sermos rosto da ternura de Deus.*

1º Trimestre - PASSAR... do meu ao nosso...

Envolver toda a comunidade educativa num dinamismo permanente de sair do amor próprio indo à descoberta da verdadeira riqueza que se dá na passagem do meu ao nosso, olhando a todos e a cada um, consoante as necessidades.

2º Trimestre - PASSAR... da distância à proximidade...

Valorizar o modo como me relaciono com Deus, comigo, com os outros, tomando consciência do que me faz distanciar, para através dos meus gestos, ajudar a ressuscitar o ânimo e a esperança no outro.

3º Trimestre - PASSAR... da ação à com_paixão...

Aprofundar o desejo de servir e multiplicar o bem por todos e ousar o Amor, que faz do caminho do coração uma escola, a realizar a missão com_paixão, na alegria de sermos portadores de gestos de vida e “*rostos da ternura de Deus*”.

Para os trimestres estão planeadas várias ações e respetivas atividades com as crianças, algumas com as famílias e outras alargadas à comunidade envolvente, que estão no Plano Anual de Atividades 2019/2020.

OPÇÕES METODOLÓGICAS

Tendo presente as três valências em funcionamento nesta Instituição (Creche, Pré Escolar e ATL) procuramos:

- concretizar um projeto global, que tenha em conta os objetivos gerais das Orientações Curriculares para a Educação Pré Escolar;
- encontrar um equilíbrio entre a promoção de atitudes e valores e o domínio de aptidões, competências e conhecimentos;
- privilegiar uma pedagogia em que a *“criança desempenhe um papel ativo na construção do seu desenvolvimento e aprendizagem”*; (O.C.P.E.P.E., pag. 19, edição de 2002)⁷
- utilizar metodologias ativas e inovadoras em que se estabeleça a relação entre “saber” e “saber fazer” de forma lúdica, a fim de desenvolver a capacitação da criança na sua autonomia e desenvolvimento pessoal e social.;
- adotar a prática de uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, que inclua todas as crianças, aceite as diferenças, apoie a aprendizagem, responda às necessidades individuais.. (O.C.P.E.P.E., pag. 19, edição 2002)⁸

É nossa intenção favorecer oportunidades para que as crianças realizem experiências de aprendizagens **ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras** que garantam o desenvolvimento global e equilibrado de cada criança.

⁷ Orientações Curriculares para o Ensino Pré Escolar, edição de 2002

⁸ Orientações Curriculares para o Ensino Pré Escolar, edição de 2002

DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

Assumindo o Projeto Educativo e o Plano Estratégico como princípios orientadores da nossa ação **"Viver a vida como testemunho e fazer do *outro* o meu projeto... Dar Vida nas ações com gratuidade... Crescer e ajudar a crescer, pela via do coração e do amor como Santa Paula nos ensinou"**, dão corpo ao Projeto Curricular da nossa Instituição.

Com as crianças:

- desenvolver a autoestima, valorizando os pontos fortes e apoiar as dificuldades de cada um;
- sensibilizar as crianças para ajudar *"o outro"*;
- promover ações simples de voluntariado dentro e fora da Instituição;
- participar com gosto nas atividades de conjunto;
- sensibilizar para atitudes de proteção, preservação e conservação do ambiente.

Com a comunidade educativa:

- participar nas ações que venham a ser programadas pela Equipa Pastoral;

Com os pais e encarregados de educação:

- apresentar na primeira reunião o tema do ano e respetivos objetivos;
- entregar o desdobrável com a calendarização de todas as ações, atividades de conjunto, reuniões e passeios;
- envolver as famílias nas ações concretas de voluntariado, e de solidariedade.

O QUE PRETENDEMOS

Pretendemos que todos os agentes educativos – Irmãs, educadores, ajudantes, crianças e famílias se mantenham unidos em função dos objetivos comuns, participando na vida da Instituição no âmbito das suas responsabilidades e disponibilidades.

Nas relações interpessoais valorizamos e desenvolvemos as seguintes atitudes:

- a atenção e o respeito a cada um e a todos;
- o diálogo e a troca de ideias e experiências numa linha de complementaridade e enriquecimento mútuo;
- a participação responsável de cada um, segundo o papel que lhe cabe, na concretização dos objetivos do Projeto Educativo, Plano Estratégico e Plano Curricular;
- a avaliação das ações e compromissos educativos de/e entre todos os elementos da comunidade educativa.

Assim, é nosso desejo contribuir para a construção de uma comunidade educativa aberta, fundada na cultura do mundo de hoje e inserida na realidade social do nosso meio e do nosso país.

A intuição pedagógica de Santa Paula tem-se mantido viva nos nossos Centros Educativos, encarnada nas *“condições novas que a História*

impõe” com uma *marca de família* que podemos sintetizar nas seguintes características:

Proporcionar a cada educando(a) um ambiente familiar em que, pela *“via do coração e do amor”* se estimula uma atenção personalizada com *“firmeza e suavidade”* para desenvolver talentos *“de inteligência e graça”* com responsabilidade e liberdade, em ordem a atingir a *“excelência”* das potencialidades de cada um;

Tecer laços de relação e de convivialidade, que leva os(as) alunos(as) a experienciar desde cedo, atitudes de amizade, de interajuda, de gestos concretos de solidariedade, capacitando-os(as) para uma cooperação válida na construção da cidadania;

Optar por um espírito de serviço pondo a render as aquisições de saber, de capacitação a todos os níveis, de bens de qualquer ordem, para a construção de um mundo mais justo e fraterno;

Selar toda a vida com *“a bela simplicidade”* que escolhe sempre o caminho mais direito, que não cede a tentações de aparência e mentira, que *“só tem Deus como fim das suas ações”*. Esta marca da Simplicidade é a que mais identifica o modo carismático de *ser-educar* de Paula Frassinetti, assumido pelas Irmãs Doroteias e por todas as pessoas que *fazem seu* este *dom* de educar e o põem em prática em todas as instituições educativas tuteladas pela congregação.

AVALIAÇÃO

A avaliação como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, permite verificar o cumprimento do currículo, diagnosticar insuficiências e dificuldades ao nível das atividades e das aprendizagens e (re)orientar o processo educativo.

Através dela, os docentes podem verificar o progresso dos alunos e do grupo, assim como, das estratégias implementadas. Neste sentido entende-se que a avaliação é um instrumento importante de observação e registo para aferir a qualidade da prática pedagógica.

Importa salientar que a avaliação reflexiva e sensível, comporta vários momentos: observar, registar, documentar, planear e avaliar. Neste ciclo o educador vai adaptando as práticas e processos que serão objeto de reformulação sempre que necessário.

A avaliação, considerada uma componente integrada do currículo da Educação Pré-Escolar, envolve momentos de reflexão e decisão sobre o projeto pedagógico/curricular.

Tendo como principal função a melhoria da qualidade das aprendizagens, a avaliação implica, no quadro da relação entre todos os intervenientes (crianças, outros profissionais, pais e famílias), uma construção partilhada. Escolher e dosear a utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo, tendo em atenção as características de cada criança, as suas necessidades e interesses, bem como os contextos em que desenvolvem as práticas.

Considerando que a avaliação é realizada em contexto, qualquer momento de interação, qualquer tarefa realizada pode permitir ao educador a recolha de informação sobre a criança e o grupo.

Comunicar aos pais e encarregados de educação, bem como aos educadores/professores o que as crianças sabem e são capazes de fazer, através de uma informação global escrita das aprendizagens mais significativas de cada criança, realçando o seu percurso, evolução e progressos.

Em relação à avaliação do Projeto Curricular de Escola (PCE), este será alvo de alterações em cada final do ano letivo, de modo a atualizá-lo. Essa avaliação consistirá numa reflexão das estratégias implementadas, de forma a melhorar e a potenciar a sua operacionalização.

Para facilitar esta avaliação do (PCE) introduzimos os seguintes parâmetros:

- recetividade do projeto;
- coerência/sentido do projeto;
- articulação entre intenções individuais e o projeto comum;
- rentabilização dos recursos da equipa;
- consequência na melhoria das práticas e na qualidade pedagógica;
- consequências na formação dos agentes educativos;

No início de cada ano letivo o projeto será reestruturado pela direção e pela equipa diretiva.

PARTE II

PLANOS CURRICULARES

CRECHE

“A sorte da maior parte das crianças é terem sido bem abraçadas muitas vezes. Com base nisso ganham confiança num mundo amigável”

D. W. Winnicott (1978, pp. 62-63)

A Creche da Fundação Imaculada Conceição, para crianças dos 0 aos 36 meses, baseia-se numa unidade pedagógica para a infância com elos comuns no trabalho profissional com crianças dos 3 aos 6 anos.

Assim, deve ser orientada pelos mesmos princípios educativos, sendo no entanto de destacar o clima relacional em que, cuidar e educar, estão intimamente interligados.

Esta valência assegura a prestação dos seguintes serviços:

1. Adulto de referência / cuidador para cada criança;
2. Cuidados de higiene;
3. Cuidados de saúde;
4. Alimentação;
5. Repouso;
6. Atividades de carácter lúdico e pedagógicas adequadas ao desenvolvimento de cada criança que frequenta a Creche, às suas necessidades de conformidade com o Projeto Educativo e com o Plano de Ação definido anualmente;
7. Educação para a interioridade (estabelecer uma boa relação consigo própria, com os outros, com a natureza e com o transcendente);
8. Música.

Crianças de Creche – capacidade 50 crianças				
Salas	Berçário 10 Bebés	Sala de Transição 8 Crianças	Sala da Marcha 14 Crianças	Sala 2/3 anos 18 Crianças
Equipa Educativa	1 Educadora		1 Educadora 1 Auxiliar tempo inteiro 1 Auxiliar meio tempo	1 Educadora 1 Auxiliar tempo inteiro 1 Auxiliar meio tempo
	2 Auxiliares	2 Auxiliares		

Para que os bebés e as crianças pequenas aprendam é necessário que todas as componentes da aprendizagem ativa estejam presentes – materiais para explorar com o corpo e com os sentidos; oportunidades de comunicar descobertas e sentimentos e o apoio sensível e constante dos adultos e da sua confiança, que recorrem a um conjunto de linhas orientadoras denominadas experiências-chave, que enquadram o conteúdo das primeiras aprendizagens e do desenvolvimento precoce, equilibrado e integral das nossas crianças mais novas.

EXPERIÊNCIAS CHAVE PARA BEBÉS E CRIANÇAS ATÉ AOS 3 ANOS

Sentido de si Próprio

- Expressar iniciativa
- Distinguir “eu” dos outros
- Resolver problemas com que se depara ao explorar e brincar
- Fazer coisas por si próprio

Relações Sociais

- Estabelecer vinculação com a educadora responsável
- Estabelecer relações com outros adultos
- Criar relações com os pares
- Expressar emoções
- Mostrar empatia pelos sentimentos e necessidades dos outros
- Desenvolver jogo social

Representação Criativa

- Imitar e brincar ao “faz de conta”
- Explorar materiais de construção e de expressão artística
- Responder a e identificar figuras e fotografias

Movimento

- Movimentar partes do corpo (virar a cabeça, agarrar, dar pontapés)
- Movimentar o corpo todo (rebolar-se, deslocar-se, andar, correr, fazer equilíbrio)
- Movimentar objetos
- Sentir e expressar batimentos regulares

Música

- Ouvir música
- Responder à música
- Explorar imitar sons
- Explorar sons e tons vocais

Comunicação e Linguagem

- Ouvir e responder
- Comunicar não-verbalmente
- Participar na comunicação dar-e-receber
- Comunicar verbalmente
- Explorar livros de imagens e revistas
- Apreciar histórias, lengalengas e canções

<p>Explorar Objetos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar objetos com as mãos, pés, boca, olhos, ouvidos e nariz • Descobrir a permanência do objeto • Explorar e reparar em como as coisas podem ser iguais ou diferentes
<p>Noção Precoce da Quantidade e do Número</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar “mais” • Experimentar a correspondência de “um” para “um” • Explorar o número das coisas
<p>Espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar e reparar na localização dos objetos • Observar pessoas e coisas sob várias perspectivas • Encher e esvaziar, pôr dentro e tirar para fora • Desmontar coisas e juntá-las de novo
<p>Tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antecipar acontecimentos familiares • Reparar no início e final de um intervalo de tempo • Experimentar “depressa” e “devagar” • Repetir uma ação para fazer com que algo volte a acontecer, experimentando a sua causa e efeito

Desde o nascimento, as crianças são detentoras de um enorme potencial de energia, de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que as rodeia, sendo competentes nas relações e interações com os outros e abertas ao que é novo e diferente.

O ambiente educativo (recursos humanos e materiais) deve valorizar as características individuais de cada criança, respeitar e dar resposta às suas diferenças e necessidades, na promoção de uma maior igualdade, onde a importância das primeiras aprendizagens comprometem as condições de vida e aprendizagens futuras.

Ações de Formação para a Parentalidade na valência de Creche

Reunião para pais/encarregados de educação com carácter formativo sobre o nosso slogan do ano letivo 2019/2020: **“PASSAR”**

Data: 15 de outubro de 2019

Local: Salão da instituição

Hora: 21H15

Formador: Equipa Educativa da Fundação Imaculada Conceição

- Passagem de um PowerPoint sobre *“transmitir”* ao jeito de Santa Paula;
- Intervenção sobre o registo em Portfólios como forma de acompanhar a evolução das crianças;
- Apresentação dos projetos curriculares das salas da creche com tempo de diálogo livre.

Reunião para pais/encarregados de educação com carácter formativo sobre *“Crianças - brigas e birras”*:

Data: 17 de março de 2020

Local: Salão da instituição

Hora: 21H15

Formador: Dra Ana Carolina Santos

- Apresentação de algumas técnicas para combater as birras e brigas,
- Espaço para diálogo livre.

Reunião para pais/encarregados de educação com carácter formativo sobre a avaliação do ano letivo 2019/2020.

Data: 18 de junho de 2020

Local: Salão da instituição

Hora: 21H15

Formador: Equipa Educativa da Fundação Imaculada Conceição

- Apresentação das metas atingidas no ano letivo e sua avaliação;
- Esclarecimento de dúvidas e diálogo livre.

PRÉ-ESCOLAR

“Quem educa são pessoas verdadeiras, e não as personagens ideais. Não se educa com teorias mas com princípios, conceitos e preconceitos adquiridos na experiência e no convívio do grupo familiar e comunitário.”

João dos Santos (1991, p. 22)

O Jardim de Infância da Fundação Imaculada Conceição, para crianças dos 3 aos 6 anos, assegura a prestação dos seguintes serviços:

Atividades de carácter lúdico e pedagógicas adequadas ao desenvolvimento e às necessidades das crianças desta valência, em conformidade com o Projeto Educativo e com o Plano de Ação definido anualmente:

1. Cuidados de higiene;
2. Cuidados de saúde;
3. Alimentação;
4. Repouso (até aos 4 anos);
5. Educação para a interioridade (estabelecer uma boa relação consigo próprio, com os outros, com a natureza e com o transcendente);
6. Música;
7. Educação física e motora;
8. Introdução de uma língua estrangeira (Inglês) para os Finalistas 5, 6 anos);
9. Abordagem às Ciências (Finalistas 5, 6 anos);
10. Visitas de estudo;
11. Outras atividades.

A Fundação Imaculada Conceição tem ainda como documentos orientadores as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2002 e Abril 2016)⁹ e as Metas de Aprendizagem para o pré-escolar.

⁹ OCEPE Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2002 e Abril 2016

A Instituição assume os Fundamentos e Princípios da pedagogia para a Infância expressos nas OCEPE a saber:

1. O desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis.
 - Cada criança tem uma identidade única e singular, tendo necessidades, interesses e capacidades próprias.
 - Vive num meio cultural e familiar que deve ser reconhecido e valorizado.
2. Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo
 - A criança é detentora de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que a rodeia, sendo competente nas relações e interações que estabelece.
 - Tem direito a ser escutada e as suas opiniões devem ser tidas em conta.
3. Exigência de resposta a todas as crianças.
 - Todas as crianças têm direito a uma educação de qualidade em que as suas necessidades, interesses e capacidades são atendidos e valorizados.
 - Todas as crianças participam na vida do grupo.
4. Construção articulada do saber.
 - O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística.
 - Brincar é um meio privilegiado de aprendizagem que leva ao desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas do desenvolvimento e aprendizagem.

Assim, todas as crianças, independentemente da sua nacionalidade, língua materna, cultura, religião, etnia, orientação sexual de membro da família, das suas diferenças a nível cognitivo, motor ou sensorial etc., participam na vida do grupo, sendo a diversidade encarada como um meio privilegiado para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem de cada criança.

Os diversos contextos de educação pré-escolar são espaços onde as crianças constroem a sua aprendizagem, de forma a: *“Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança”*.(O.C.P.E.P.E, p. 18)¹⁰

Para a nossa Instituição é importante uma organização intencional e sistemática do processo pedagógico, exigindo que o educador planeie o seu trabalho e avalie o processo e os seus efeitos no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças.

A construção articulada do saber implica a abordagem das diferentes áreas de conteúdo de uma forma globalizante e integrada, proporcionando à criança não apenas a aprendizagem de conhecimentos, mas igualmente, atitudes e saber fazer.

Crianças de Pré Escolar - capacidade 80 crianças				
Salas	Sala 1 2/3 anos 19 crianças	Sala 2 3/4 anos 20 crianças	Sala 8 4/5 anos 14 crianças	Sala 6 5/6 anos 20 crianças
Equipa Educativa	1 Educadora 1 Auxiliar	1 Educadora 1 Auxiliar	1 Educadora 1 Auxiliar	1 Educadora 1 Auxiliar

Nesta tabela podemos ver a distribuição das crianças pelas salas do pré-escolar. Nelas existem uma criança com NEE¹¹, incluídas num dos grupos e beneficiando das oportunidades educativas que são proporcionadas a todos com o apoio exterior.

¹⁰ OCEPE Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2002

¹¹ Necessidades Educativas Especiais

Área de Conteúdo: **Formação Pessoal e Social**

Domínios e Subdomínios	Aprendizagens
* Construção da Identidade e autoestima	* Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural situando-se em relação aos outros
* Independência e autonomia	* Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar
* Consciência de si como aprendente	* Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas
* Convivência democrática e cidadania	* Participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem e cooperar com outros nesse processo
	* Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social
	* Respeitar a diversidade e solidarizar-se com outros
	* Desenvolver uma atitude crítica e interventiva

Área de Conteúdo: **Expressão e Comunicação**

Domínios e Subdomínios	Aprendizagens
<ul style="list-style-type: none"> * Domínio da Educação Motora Deslocamentos e Equilíbrios Perícias e Manipulações Jogos 	<ul style="list-style-type: none"> * Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações e regras * Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios * Controlar movimentos de perícia e manipulação * Desenvolver capacidades expressivas e criativas
<ul style="list-style-type: none"> * Domínio da Educação Artística Artes Visuais Jogo Dramático/Teatro Música Dança 	<ul style="list-style-type: none"> * Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual * Apreciar diferentes manifestações de arte visual * Utilizar e recriar o espaço e os objetos (jogo dramático) * Inventar e representar personagens e situações * Apreciar diferentes manifestações de arte dramática * Identificar e descrever os sons que ouve, quanto às suas características * Interpretar com intencionalidade expressiva-musical * Elaborar improvisações musicais, utilizando diversos recursos * Valorizar a música como fator de identidade social e cultural * Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros * Expressar através da dança, sentimentos e emoções * Apreciar diferentes manifestações coreográficas

Área de Conteúdo: **Expressão e Comunicação**

Domínios e Subdomínios	Aprendizagens
<p>* Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p> <p>Comunicação oral</p> <p>Consciência linguística</p> <p>Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto</p> <p>Identificação de convenções da escrita</p> <p>Prazer e motivação para ler e escrever</p>	<p>Compreender mensagens orais em situações diversas</p> <p>Usar a linguagem oral em contexto</p> <p>Desenvolver a consciência fonológica</p> <p>Identificar diferentes palavras numa frase</p> <p>identificar se uma frase está correta ou incorreta</p> <p>Identificar funções no uso da leitura e da escrita</p> <p>Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros</p> <p>Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização</p> <p>Aperceber-se do sentido direcional da escrita</p> <p>Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral</p> <p>Compreender que a leitura e a escrita proporcionam prazer e satisfação</p> <p>Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita</p>
<p>* Domínio da Matemática</p> <p>Números e operações</p> <p>Organização e tratamento de dados</p> <p>Geometria e Medida</p> <p>Interesse e curiosidade pela matemática</p>	<p>Identificar quantidades através de diferentes formas de representação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolver problemas do quotidiano que envolvam quantidades - Recolher informação pertinente para dar resposta a questões - Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar informação - Localizar objetos, utilizando conceitos de orientação - Identificar locais e usar mapas simples - Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo, referindo e identificando padrões, simetrias e projeções - Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los - Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões quotidianas - Mostrar interesse e curiosidade pela matemática compreendendo a sua importância e utilidade - Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas

Área de Conteúdo: **Conhecimento do Mundo**

Domínios e Subdomínios	Aprendizagens
<p>* Introdução á metodologia científica Abordagem às Ciências:</p> <p>Conhecimento do mundo social Conhecimento do mundo físico e natural Mundo Tecnológico e Utilização de Tecnologias</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunica-las * Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social (família, escola, amigos, etc.) * Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal, mensal e anual, compreendendo a sua influência * Conhecer elementos centrais da sua comunidade * Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade * Conhecer e respeitar a diversidade cultural * Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas * Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metal, plástico, papel, madeira, etc.) relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles * Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural * Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança * Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente * Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens * Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança * Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza

Os conteúdos e competências a trabalhar com as crianças da Educação Pré-Escolar, são apresentados no Projeto Curricular de Sala, elaborado por cada Educadora, tendo em conta o conhecimento de cada uma das crianças do seu grupo e das suas necessidades, de acordo com o Projeto Educativo, o Plano Estratégico, o Projeto Curricular de Escola e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.

Fazem parte das atividades de Enriquecimento Curricular a Educação Motora e yoga, a Expressão Musical, a aprendizagem das Ciências e a aprendizagem do Inglês, que são atividades estruturadas e orientadas pelos respetivos professores integrados no Projeto Remy. O professor/educador titular de cada grupo acompanha os alunos nas aulas podendo pois, juntamente com os colegas, fazer uma avaliação mais justa e fiel do desempenho e participação dos alunos.

BÚSSOLA 21

Educar com as Irmãs Doroteias é, antes de tudo, encarnar uma espiritualidade. Espiritualidade que é um modo de ver, de relacionar-se e de agir, que nasce e se alimenta da experiência de Deus em Jesus Cristo ao jeito de Santa Paula. Uma espiritualidade que se torna proposta educativa. Nesta linha e em todos os centros educativos tutelados pelas Irmãs Doroteias, iniciou-se um processo de inovação educativa que abrange todos os níveis de ensino.

Na nossa instituição abrange a **valência de pré-escolar** com duas Oficinas de Inovação Pedagógica a trabalhar em:

1. Educação da Interioridade

Princípios: Somos uma Comunidade Evangelizadora que educa ao estilo de Paula e que, através da relação próxima/personalizada e pelo exemplo, promove o crescimento harmonioso da pessoa. Neste sentido, julgamos fundamental a Educação da Interioridade para que, nas nossas crianças se desenvolva uma cultura de interioridade que lhes permita descobrir o seu interior e a sua capacidade para refletir, discernir e amar, tornando-os progressivamente protagonistas da própria vida e agentes transformadores do mundo pois, abertos à transcendência e à amizade com Cristo, optam pela ação e pelo compromisso efetivo com a Justiça do Reino.

Operacionalização 2019-2020: Durante este ano letivo vamos ter cinco momentos de interioridade previstos no nosso Plano Anual de Atividades.

2. Participação das Crianças

Princípios: Os alunos entendidos como atores sociais no espaço escolar, são frequentemente assumidos como elementos passivos,

“utilizadores”, recipientes de aprendizagens formais e formalizadas. Olhar os alunos como Crianças, implica considerá-los como atores cuja experiência não se resume à mera aprendizagem do conteúdo e curriculum formalizado, mas, antes, a todas as dimensões: cognitivas, afetivas, interpessoais, sociais, etc...

A escuta das vozes dos Alunos deverá pressupor um trabalho de desconstrução, interpretação, devolução e, finalmente, de tomada de decisão conjunta entre Alunos e Adultos com diferentes níveis de responsabilidade na escola. Ela deve ser consequente, significando que deverá produzir mudanças, sejam elas de nível micro ou macro dentro da instituição escolar, constituindo um importante momento de construção de aprendizagens com os alunos sobre as transformações possíveis e as não possíveis.

Operacionalização 2019-2020: Este ano letivo vamos ter um projeto de reabilitação do nosso espaço exterior a que chamámos “*Vamos descobrir o nosso jardim*”. Paralelamente o “*Vamos dar vida às nossas paredes*” com um corredor mais dinâmico a nível de notícias sobre o nosso jardim e/ou outras atividades que possam ser divulgadas nesse espaço.

Considerações finais:

Assim, a Comunidade Educativa é, primordialmente, uma comunidade evangelizadora que educa ao estilo de Paula, configurando um tipo de pessoa que é assim convidada a ser protagonista da própria vida e agente de transformação da realidade, pautando a sua ação e crescimento pela mobilização de valores e competências que lhe permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, procurando sempre a valorização da dignidade humana e o respeito pela criação.

ATL (ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES)

"O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola."

Jean Piaget

O ATL é uma valência que acolhe crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico (6 aos 10 anos de idade) e que, na sua maioria, frequentou a creche e pré-escolar da Instituição, ou que tem irmãos a frequentá-la e que por uma questão de comodidade para as famílias, escolhem esta valência para apoiar as aprendizagens das crianças e satisfazer necessidades, de ordem pessoal e social.

Nesta valência existem dois horários, um para o período letivo e outro para o período de interrupção letiva.

Horário em período letivo		
Tempo	Atividade	Espaço
07H30 – 08H50	Receção	Sala Polivalente / Sala de ATL
08H50 – 09H00	Acompanhar à Escola 1ºCiclo	Exterior
09H00 – 12H00	Horário curricular	Escola 1º Ciclo
12H00 – 12H30	Trazer da Escola 1ºCiclo	Exterior
12H30 – 13H50	Almoço e atividades livres	Refeitório / Recreio Sala polivalente / Sala ATL
13H50 – 14H00	Acompanhar à Escola 1ºCiclo	Exterior
14H00 – 15H00/16H00 e 17H30	Horário curricular	Escola 1º Ciclo
15H00 /16H00 e 17H30	Trazer da Escola 1ºCiclo	Exterior
16H00 – 16H30	Lanche	Refeitório
16H30 – 19H00	Acompanhamento nos trabalhos escolares Dinamização de ateliês Atividades lúdicas Formação Humana e Cristã	Salas de ATL e ateliês Sala polivalente Salão Recreio Capela

Horário em período de interrupção letiva		
Tempo	Atividade	Espaço
07H30 – 09H00	Receção	Sala Polivalente / Salas de ATL
09H00 – 10H00	Atividades livres	Salas de ATL / Biblioteca interna / Recreio
10H00 – 10H30	Intervalo (lanche e recreio)	Recreio / Sala polivalente / Salas ATL
10H30 – 12H15	Atividades planeadas	Espaços adequados à planificação
12H15 – 14H30	Intervalo para almoço Atividades lúdicas	Refeitório Recreio / Sala Polivalente
14H30 – 16H00	Atividades Planeadas	Espaços adequados à planificação
16H00 – 16H30	Lanche	Refeitório
16H30 – 19H00	Atividades livres	Salas de ATL / Biblioteca interna Sala informática / Recreio

Crianças de ATL por ano Curricular			
1º Ano	2º Ano	3º Ano	4ºAno
13 crianças	11 crianças	15 crianças	14 crianças

Esta valência composta por 53 crianças tem como principal objetivo ocupar o tempo extracurricular através de animação sociocultural que prevê envolvimento com o objetivo de desenvolver:

- A formação humana e cristã;
- O conhecimento;
- A comunicação e capacidade de iniciativa;
- A consciência crítica;
- A criatividade;
- A autonomia;
- A solidariedade.

A Equipa responsável desta valência tem a função de organizar e planificar atividades e programas que ocupem o tempo livre das crianças do ensino básico, 1º ciclo, de forma lúdica, proporcionando, ao mesmo tempo, diversão e lazer, ajustando o lúdico à educação não formal, através de diversas modalidades do saber, desenvolvendo aptidões que lhes favoreçam um crescimento saudável e lhes forneça competências para uma melhor inserção na vida ativa e/ou escolar.

Os conteúdos e competências a trabalhar com as crianças do ATL são apresentados no Projeto Curricular de Sala, elaborado pela Técnica, de acordo com o Projeto Educativo, o Plano Estratégico e o Projeto Curricular de Escola.

CONCLUSÃO

Não havendo um modelo previamente definido quanto à elaboração de um Projeto Curricular de Escola, mas sim considerações genéricas quanto às suas finalidades, considerou a equipa diretiva deste estabelecimento de ensino ser o presente documento o que melhor se adequa às finalidades prosseguidas tendo em conta os diplomas que orientam a Educação Pré-Escolar e a organização curricular, assim como, os recursos e o meio onde se insere a Fundação Imaculada Conceição, na Covilhã.

Este documento servirá como referência principal para a elaboração dos Projetos Curriculares de Sala desta Instituição.

BIBLIOGRAFIA

SILVA, I; NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 2002, *Orientações Curriculares para a Educação Pré- escolar*, Lisboa, Editor Ministério da Educação.

SILVA, I; 2016, *Orientações Curriculares para a Educação Pré- escolar*, Lisboa, Editor Ministério da Educação/Direção Geral da Educação (DGE)

HOHMANN, M; WEIKART, D; 1997, *Educar a criança*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian;

FORMOSINHO, J; SPODEK, B, e outros, 1996, *Modelos Curriculares para a Educação de Infância*, Porto, Porto Editora;

ZABALZA, M; 1998, *Didáctica da Educação Infantil*, Rio Tinto, Edições Asa;

REFERENCIAS ELETRÓNICAS

<http://www.externatodoparque.com/area-educativa/pre-escolar.asp>

<http://escolas.madeira-edu.pt/LinkClick.aspx?fileticket=YGVhiEHZb8c%3d&tabid=2118>

<http://www.avjoaolucio.com/site/ficheiros/Instrumentos/ProjectoCurricularPRE.pdf>

<http://www.slideshare.net/eb1peilheus/projecto-curricular-escola-2009-2010-2970877>

<http://www.scmp.pt/files/1/documentos/20121210115847599658.pdf>

<http://ospvi.com.sapo.pt/>

<http://www.obrasocialpaulovi.pt/index.html>